

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MAIO, 2023
UNIFEOB



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

EJA E DIVERSIDADE

- Educação de Jovens e Adultos – Profª Me. Fátima A Medici
- Educação, Direitos Humanos e Diversidade – Profª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Estudante Luana Alves Ferreira , RA 1012020100481

Susany de Cássia Cano Luz RA 1012019200260

thayna cristina Piato RA 1012021200024



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	OBJETIVOS	05
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	06
4	CONCLUSÃO	08
	REFERÊNCIAS	09
	ANEXOS	10

1 INTRODUÇÃO

no oportunizando condições para que esta pessoa que não teve a chance de pA Valorização é o objetivo deste trabalho acadêmico evidenciando a necessidade de contemplar no eixo de ensino para Jovens e adultos o ensejo de oportunizar na vida destas pessoas que voltam para o espaço escolar , a capacitação, a inclusão através da resolução CNE \ CEB número 1, de 05 de Julho de 2000 que estabelece as Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação De Jovens e Adultos, destacando a importância dos estudantes (Brasil, 2000).

O nosso estudo de caso discorre sobre a impossibilidade que estes adultos e jovens não tiveram para estudar, e também porque trocaram o estudo pelo trabalho, além de variados motivos que excluíram estas pessoas, colocadas como invisíveis na sociedade, portanto cada vez mais deve-se buscar ferramentas pedagógicas para este tipo e modalidade de ensino participar da vida escolar, através da alfabetização e letramento e interpretação, resgatar a confiança neste público que muitas vezes iniciou e parou seus estudos para que não se percam novamente, e possam concorrer ao mercado de trabalho.

OBJETIVOS

O presente trabalho é resultado dos nossos estudos na área de aprofundamento da Educação de Jovens e Adultos. A temática foi baseada nesse público, de modo que apresentamos possibilidades que a Educação de Jovens e Adultos pode proporcionar ao enfrentamento da exclusão social. Expomos estudos sobre a relação entre a EJA e a exclusão, direcionando uma reflexão acerca dessa modalidade de ensino junto ao cenário brasileiro, observando as políticas públicas voltadas para essa área. Pautamos, também, uma discussão que demonstra alguns fatores que são determinantes para o sucesso ou o fracasso escolar.

Um desenvolvimento, bem aperfeiçoado buscando maneiras de aprender com mais facilidade, para que o aluno possa perguntar com clareza sem medo ,pois a função do professor é trabalhar o desenvolvimento de cada ideia , buscando sempre aperfeiçoar a cada dia no entender e na dificuldade de cada aluno.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Tem como objetivo recorrer principalmente nós acadêmicos construímos juntos um dos eixos significativos de nossa introdução ao universo acadêmico pedagógico, contemplamos o Projeto de alfabetização de jovens e adultos (EJA), juntamente com sua diversidade. Enquanto estudantes, através de nossas pesquisas, objetivam oportunizar para as pessoas adultas e ou para aqueles jovens com 15 anos e que ficaram fora da faixa etária, e não conseguiram por variados motivos em seu percurso de vida ,estudar em sala de aula normal e ou não tiveram oportunidade de poderem concluir o ensino fundamental e médio no tempo normal da grade curricular, proporcionar ferramentas pedagógicas que introduzem a essas pessoas a importância da auto estima, a alfabetização, o letramento, a sua valorização enquanto sujeito constituído e que possui através das leis de diretrizes e bases da educação LDB, o direito público de serem integrados a comunidade escolar.

Essas pessoas enfrentaram o mercado de trabalho, pois em qualquer espaço onde este sujeito atuar será cobrado o letramento, a interpretação de variados segmentos e questões que serão importantes para o percurso de sua vida profissional, como também em seu dia a dia.

A diversidade é desafiadora para esta pessoa que busca obter uma oportunidade voltando a estudar, e enfrenta vários confrontos para conseguir frequentar este espaço de ensino.

Geralmente são pessoas que não conseguiram estudar como os trabalhadores braçais, indivíduos que ficaram à margem da sociedade, ignorados muitas vezes como indivíduos, e que a necessidade de ler e escrever nunca deixou de existir em seu pensamento.

A discriminação e o preconceito são ainda companheiros em sua avés de variadas ferramentas pedagógicas para o resgate deste sujeito, para que estas pessoas não desistam de continuar, pois a alfabetização e o letramento é um processo de transformação e inclusão, introduzir outras formas de entendimento onde para que esta pessoa encontre prazer em estar ali naquele lugar e se sentir capaz. Como professores uma vez que findarmos o curso de pedagogia, temos que a cada dia nos edificar, pesquisar, nos capacitar para quando entrarmos em uma saladeira com este público, de antemão são pessoas que possuem variadas histórias, uma demanda de histórias sociais e histórias de vida, profissional, que dificultam seu processo de entendimento dentro de uma sala de aula. Para Schwartz (2012) a educação da EJA deverá contemplar as necessidades e interesses dos alunos-trabalhadores, tomando por referência a realidade em que os alunos estão inseridos. A Escola que recebe alunos para estudar a noite , tempo perdido inclui jovens de 19 a 45 anos . Na escola o nome Eja é o nome que a escola recebe jovens e adultos que fazem supletivo a noite que não terminou o ano letivo de sua série, e para concluir na na escola o é necessário 2 anos no ensino fundamental e 1 ano e 6 meses para o ensino médio .

A ONG sonhar é formada , por alunos que estudam a noite no Eja ,13 pessoas de 19 a 45 anos, ao chegar em uma sala de aula para trabalhar com a faixa de 1º ano ao 3º ano , podemos analisar que há uma grande chance de serem analfabeto, lembrando sempre não tratar os alunos como crianças é um dos pontos fundamentais. Pois é onde você começa observar os pontos que devem focar mais para ser trabalhado conhecendo a dificuldade de cada aluno. Conhecer essa faixa etária, iniciando por seu nome , sua idade, onde mora, onde nasceu, endereço é um dos principais pontos, a faixa de 3º a 4º ano , trabalhar , frases de completar, leitura, ditado, vogais, sílabas. Assim concluindo a dificuldade de aprendizagem de cada aluno. Para aqueles alunos com mais dificuldade possam levar para casa livros de histórias, recortes , histórias em quadrinhos, tudo evoluindo para uma concentração melhor que ajudará nas habilidades para Pensar e desenvolver no seu tempo suas dificuldades.

2 CONCLUSÃO

Concluimos assim que colaborar para um perfil de aprendizagem, inclui muito desempenho e colaboração dos alunos e professores , com uma conclusão que a dedicação a cada dia é de suma importância para todos, principalmente para aqueles em busca de uma melhora profissional seja ela na sua área do trabalho em curso até mesmo em uma faculdade podendo escolher assim uma área desejada a focar. Pois independente da idade a formação desejada seniores requer aperfeiçoamento e desempenho em tudo.

Esta pesquisa teve por finalidade obter maior compreensão sobre a EJA, e através da pesquisa de campo constatar a importância das políticas públicas de educação garantir o acesso e a permanência de jovens e adultos na escola, levando em consideração que, embora a EJA atende a muitos jovens que não trabalham, grande parte de seu público são trabalhadores, que chegam à escola já com uma carga de experiências de vida que precisa ser levada em conta.

A partir do referencial teórico foi possível conhecer melhor a EJA, os avanços ocorridos ao longo do tempo, as leis que embasam a modalidade, e trazendo isto para a prática, através da pesquisa de campo, onde nota-se que apesar de todos os avanços a EJA ainda não tem recebido a devida atenção por parte das políticas de Estado, pois ainda persiste nesta modalidade um dilema, que não é exclusivo dela, que é a evasão, ocorrida por vários motivos, como os apontados pelos alunos e coordenação: falta de pessoal para atender aos alunos, ausência de lanche, cansaço do trabalho, falta de profissionais qualificados para a área,

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11, 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 2000.

SCHWARTZ, S. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

https://atividadesprofessores.com.br/atividades-para-eja/_clara Martins em 8 de junho de 2023.

Benavente, A, Campiche, J, Seabra, Teresa e Sebastião, João. (1994) Renunciar à Escola. O abandono escolar no ensino básico. Lisboa: Fim de Século. Capucha.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional lei nº 9394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. Ed. Ver. E ampl. Editora AVERCAMP, São Paulo, 2010. p. 102-104.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CEB nº 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 maio de 2000, 68 p.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Lei nº 13005/2014. Disponível em: <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/125099097/lei-13005-14>. Acesso em 23 de Novembro de 2014.

ANEXOS